



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Melhora Da Estatura Final De Pacientes Com Diabetes Mellitus Tipo 1 Com Insulinoterapia Intensiva

Autores: GREICIENE LIMA MALHEIROS; CAMILA GONÇALVES MIRANDA SHIMOYA BELÉM; FERNANDA RAMOS DE CARVALHO PUMPUTIS; RAQUEL LAGE RIBEIRO; IVANI NOVATO SILVA

Resumo: Objetivo: comparar o crescimento de indivíduos com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) antes e após instituição de insulinoterapia intensiva e os fatores relacionados. Métodos: avaliados 50 pacientes com diagnóstico de DM1, acompanhados no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Os dados foram recuperados dos prontuários médicos dos pacientes que cresceram menos de 1 cm no último ano e com puberdade completa. O controle glicêmico foi avaliado pela média da HbA1c ($< 7,5$) durante todo o acompanhamento. Resultados: A idade média no momento do estudo foi de $18,5 \pm 1,80$ anos e a duração média da doença $12,4 \pm 4,64$ anos. O escore z da estatura final para idade foi $-0,44 \pm 0,45$. A estatura final foi $159,87 \pm 5,62$ cm ($-0,51 \pm 0,87$ DP) nas meninas e $173,85 \pm 7,70$ cm ($-0,35 \pm 1,05$ DP) nos meninos. Na comparação pela curva de referência NCHS para 18 anos com dados do mesmo serviço antes da insulinoterapia intensiva ($n=72$ altura/idade= $-1,5$ DP; 2001) houve ganho de 1 DP na estatura final. A HbA1c foi $9,9 \pm 1,8\%$ nas meninas e $9,8 \pm 1,7\%$ nos meninos. No modelo de regressão múltipla observou-se associações significativas entre a estatura alvo e estatura final ($p=<0,001$). Conclusão: os pacientes apresentaram estatura final dentro dos limites da normalidade. Houve melhora da estatura final após instituição da insulinoterapia intensiva, sugerindo que a manutenção de um regime de tratamento mais próximo ao fisiológico possa contribuir para esse achado.